

SINTOMAS PSICOPATOLÓGICOS EM CUIDADORES DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

PSYCHOPATHOLOGICAL SYMPTOMS IN CAREGIVERS OF CHILDREN WITH AUTISM SPECTRUM DISORDER: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

SÍNTOMAS PSICOPATOLÓGICOS EM CUIDADORES DE NIÑOS COM TRASTORNO DEL ESPECTRO AUTISTA: UNA REVISIÓN INTEGRAL DE LA LITERATURA

Fabício Pereira Loiola¹
Camila Meirielly da Silva Ibiapina²
Sara Cavalcanti Souza³
Ruth Raquel Soares de Farias⁴

RESUMO: Esse artigo buscou na literatura científica, identificar os principais sintomas psicopatológicos apresentados por cuidadores de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), além de descrever fatores relacionados ao adoecimento psíquico desses indivíduos. Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter exploratório, conduzida por meio de revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases SciELO, LILACS e MEDLINE, considerando estudos publicados entre 2015 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol. Os achados indicaram elevada ocorrência de estresse, ansiedade, depressão, exaustão emocional e isolamento social entre cuidadores, frequentemente associados à intensidade das demandas do cuidado, à limitação das redes de apoio e às dificuldades de acesso a serviços especializados. Observou-se que tais fatores contribuíram para o agravamento do sofrimento psicológico e para a redução da qualidade de vida desses indivíduos. Concluiu-se que o cuidado de crianças com TEA esteve diretamente relacionado ao comprometimento da saúde mental dos cuidadores, evidenciando a necessidade de ampliação de estratégias de suporte psicológico e social direcionadas a essa população.

Palavras-chave: Autismo. Cuidadores. Saúde mental.

¹Discente do curso de Psicologia na Faculdade AESPI-Associação de Ensino Superior do Piauí.

²Discente do curso de Psicologia na Faculdade AESPI-Associação de Ensino Superior do Piauí.

³Orientadora: Mestra em Educação pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Docente do Curso de Psicologia na Associação de Ensino Superior do Piauí (AESPI).

⁴Coorientadora: Doutora em Biotecnologia em Recursos Naturais pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Docente do curso de Psicologia na Associação de Ensino Superior do Piauí (AESPI).

ABSTRACT: This article aimed to identify, in the scientific literature, the main psychopathological symptoms presented by caregivers of children with Autism Spectrum Disorder (ASD), as well as to describe factors related to the psychological distress experienced by these individuals. This was a bibliographic study with a qualitative and exploratory approach, conducted through an integrative literature review. The search was performed in the SciELO, LILACS, and MEDLINE databases, considering studies published between 2015 and 2025 in Portuguese, English, and Spanish. The findings indicated a high prevalence of stress, anxiety, depression, emotional exhaustion, and social isolation among caregivers, frequently associated with the intensity of caregiving demands, limited support networks, and difficulties in accessing specialized services. These factors were observed to contribute to the worsening of psychological distress and to a reduction in the quality of life of these individuals. It was concluded that caring for children with ASD was directly associated with impairment of caregivers' mental health, highlighting the need to expand psychological and social support strategies aimed at this population.

Keywords: Autism. Caregivers. Mental Health.

RESUMEN: Este artículo tuvo como objetivo identificar, en la literatura científica, los principales síntomas psicopatológicos presentados por cuidadores de niños con Trastorno del Espectro Autista (TEA), así como describir los factores relacionados con el sufrimiento psicológico de estos individuos. Se trató de una investigación bibliográfica, de enfoque cualitativo y carácter exploratorio, realizada mediante una revisión integrativa de la literatura. La búsqueda se llevó a cabo en las bases de datos SciELO, LILACS y MEDLINE, considerando estudios publicados entre 2015 y 2025 en los idiomas portugués, inglés y español. Los hallazgos indicaron una elevada prevalencia de estrés, ansiedad, depresión, agotamiento emocional y aislamiento social entre los cuidadores, frecuentemente asociados con la intensidad de las demandas del cuidado, la limitación de las redes de apoyo y las dificultades de acceso a servicios especializados. Se observó que estos factores contribuyeron al agravamiento del sufrimiento psicológico y a la reducción de la calidad de vida de estos individuos. Se concluyó que el cuidado de niños con TEA estuvo directamente relacionado con el deterioro de la salud mental de los cuidadores, evidenciando la necesidad de ampliar las estrategias de apoyo psicológico y social dirigidas a esta población.

2

Palabras clave: Autismo. Cuidadores. Salud mental.

INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é compreendido como uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por alterações na interação social e comunicações, afiliada a protótipos restritos e comportamento recorrentes, manifestando-se na infância e com diferentes níveis de suporte (American Psychiatric Association, 2014). Essas características repercutem diretamente no cotidiano familiar, exigindo adaptações constantes na dinâmica de cuidado.

O acompanhamento de crianças com TEA envolve demandas contínuas, incluindo participação em intervenções terapêuticas, reorganização da rotina e atenção permanente às necessidades da criança. Nesse contexto, cuidadores, especialmente aqueles que assumiram o papel principal no cuidado, passaram a vivenciar mudanças significativas em sua vida pessoal, social e profissional, com possíveis repercussões na saúde mental (Gomes *et al.*, 2015).

A literatura científica tem apontado que esses indivíduos apresentam maior vulnerabilidade ao desenvolvimento de sintomas psicopatológicos, como estresse, ansiedade, depressão e exaustão emocional, frequentemente associados à intensidade das demandas do cuidado e às dificuldades no acesso a ferramentas de apoio (Schmidt *et al.*, 2016). Além disso, a escassez das redes de apoio social e as dificuldades no acesso a serviços especializados intensificam o sofrimento psicológico, demonstrando que os efeitos do TEA extrapolam a esfera clínica e se estendem a dimensões sociais e estruturais (Silva *et al.*, 2018).

Apesar do avanço das pesquisas na área, observa-se que ainda há necessidade de sistematização das evidências relacionadas aos sintomas psicopatológicos apresentados por cuidadores de crianças com transtorno do neurodesenvolvimento, bem como dos fatores associados ao adoecimento psíquico nesse grupo. Essa lacuna justifica a realização de estudos que reúnam e organizem o conhecimento científico disponível, contribuindo para a ampliação da compreensão sobre o tema.

Diante desse contexto, o presente artigo teve como finalidade identificar, na literatura científica, os principais sintomas psicopatológicos apresentados por cuidadores de crianças com TEA, além de descrever fatores relacionados à saúde mental desses indivíduos.

MÉTODOS

A investigação delineou-se como uma pesquisa bibliográfica, sustentada por uma abordagem qualitativa e de caráter exploratório, operacionalizada por meio da revisão integrativa da literatura. Esse recurso metodológico permitiu não apenas a organização e categorização dos resultados oriundos de múltiplos estudos, mas também a construção de uma visão abrangente e aprofundada sobre o corpo de conhecimento já consolidado em torno da problemática investigada (Mendes, Silveira e Galvão, 2008).

O processo de revisão foi conduzido de forma sistemática, iniciando-se pela delimitação do problema de pesquisa e pela explicitação dos objetivos do estudo, etapas fundamentais para assegurar a consistência metodológica da investigação. Em seguida, foram estabelecidos os

critérios para o levantamento bibliográfico dos artigos, considerando a relevância e a aderência ao tema proposto. Posteriormente, procedeu-se à leitura dos estudos selecionados e à organização das informações, com vistas à construção das categorias de análise.

A produção dos dados iniciou com a busca de estudos nas bases de dados SciELO, LILACS e MEDLINE, utilizando descritores relacionados ao tema, tais como “Transtorno do Espectro Autista”, “cuidadores” e “saúde mental”, recorrendo por meio de operadores booleanos. A seleção contemplou artigos publicados no período de 2015 a 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol.

A etapa de elegibilidade definiu como critério de inclusão os estudos acessíveis em sua totalidade e que abordassem aspectos relacionados à saúde mental de cuidadores de crianças com TEA. Foram excluídos artigos duplicados, estudos incompletos e aqueles cuja temática não mantinha correspondência direta com os objetivos delineados para a investigação.

Após a seleção, o projeto proposto foi submetido à leitura na íntegra, permitindo a identificação dos principais aspectos abordados. As informações foram organizadas de forma descritiva, possibilitando a identificação de categorias temáticas relacionadas aos sintomas psicopatológicos e aos fatores associados à saúde mental dos cuidadores.

A análise dos dados ocorreu de maneira qualitativa, a partir da interpretação dos conteúdos apresentados nos estudos selecionados, buscando compreender as diferentes dimensões envolvidas na experiência dos cuidadores de crianças com TEA.

4

RESULTADOS

A seleção dos estudos foi conduzida conforme as recomendações do protocolo PRISMA, permitindo a organização sistemática das etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos artigos.

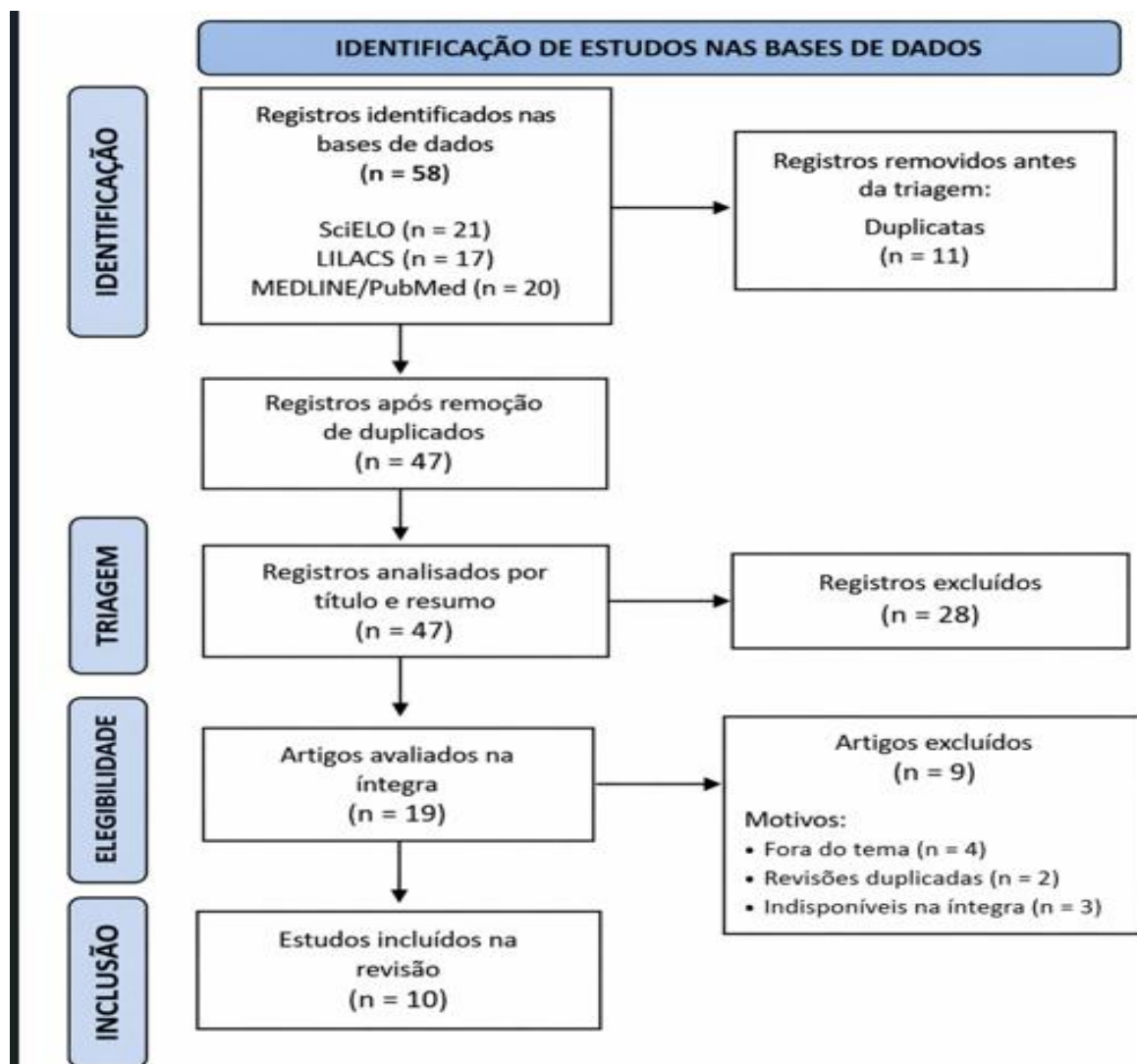
Conforme apresentado na Figura 1, inicialmente foram identificados 58 registros a partir da estratégia de busca adotada, com base na combinação dos descritores previamente definidos. Após a remoção de duplicatas, permaneceram 47 estudos para análise.

Na etapa de triagem, realizada por meio da consulta de títulos e resumos, 28 estudos foram excluídos por não atenderem ao objetivo proposto. Em seguida, 19 artigos foram avaliados na íntegra, sendo 9 excluídos por não se adequarem aos critérios de elegibilidade estabelecidos.

Ao final do processo, 10 estudos foram selecionados para compor *corpus* desta revisão integrativa. A caracterização dos estudos incluídos encontra-se apresentada no Quadro 1, no

qual são descritas informações referentes à autoria, objetivo, delineamento metodológico, amostra e principais achados.

Figura 1 - Fluxograma de seleção de artigos para análise da revisão integrativa.



Fonte: Adaptado de Page MJ, et al. BMJ 2021;372:n71. doi: 10.1136/bmj.n71.

Quadro 1- Estudos incluídos na revisão

Autor/Ano	Objetivo	Tipo de Estudo	Amostra	Principais achados
Gomes et al., 2015	Analisar desafios familiares no TEA	Revisão sistemática		Sobrecarga e dificuldades no cotidiano
Misquitti et al., 2015	Investigar sobrecarga familiar	Quantitativo	20 participantes	Sobrecarga moderada entre cuidadores

Schmidt <i>et al.</i> , 2016	Investigar estresse parental em TEA	Revisão		Elevados níveis de estresse em cuidadores
Silva <i>et al.</i> , 2018	Compreender o cuidado familiar	Qualitativo	Famílias	Impacto emocional e dificuldade no cuidado
Chaim <i>et al.</i> , 2019	Analisar qualidade de vida de cuidadores	Revisão	18 estudos	Déficits psicológicos e impacto na qualidade de vida
Cook <i>et al.</i> , 2020	Avaliar acesso a serviços	Revisão Sistemática	7 estudos	Dificuldade de acesso a serviços especializados
Ozdemir & Koç, 2021	Analisar impacto na vida profissional	Qualitativo	30 pais	Alterações na rotina e trabalho
Guckert <i>et al.</i> , 2022	Avaliar a sobrecarga do cuidador	Revisão Integrativa		Sobrecarga associada à ausência de apoio
Lunguinho & Pinheiro, 2024	Analisar percepção de saúde de cuidadores	Ensaio teórico		Estresse e barreiras no acesso à saúde
Guckert <i>et al.</i> , 2024	Relacionar sobrecarga e determinantes sociais	Qualitativo	Cuidadores	Estresse, culpa e exaustão emocional

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

DISCUSSÃO

Os resultados provenientes dos estudos incluídos apontaram que o cuidado de crianças com TEA acarreta efeitos substanciais sobre a saúde mental dos cuidadores, com ênfase na intensificação da sobrecarga emocional e nas dificuldades inerentes ao manejo das demandas cotidianas.

Nesse sentido, Gomes *et al.* (2015) e Misquiatti *et al.* (2015) apresentaram resultados convergentes ao demonstrar que cuidadores de crianças com TEA vivenciam sobrecarga significativa, relacionada às exigências contínuas do cuidado e à reorganização da rotina familiar. Esses achados são reforçados por Schmidt *et al.* (2016), que identificaram níveis elevados de estresse parental, evidenciando que o impacto emocional está diretamente associado às demandas impostas pelo transtorno.

Nessa mesma perspectiva, Silva *et al.* (2018) ampliam essa compreensão ao apontarem que o cuidado contínuo interfere na dinâmica familiar e na saúde emocional dos cuidadores, enquanto Chaim *et al.* (2019) destacam prejuízos na qualidade de vida, associados à sobrecarga e às dificuldades de adaptação às necessidades da criança. A síntese dos estudos evidencia que o sofrimento psicológico associado ao cuidado de crianças com TEA não se limita às demandas imediatas do cuidado, mas se estende às relações sociais e ao bem-estar geral dos cuidadores.

Além dos aspectos emocionais e relacionais, Cooke *et al.* (2020) e Ozdemir e Koç (2021) abordam aspectos estruturais relacionados ao cuidado, evidenciando que a dificuldade de acesso

a serviços especializados e as alterações na vida profissional contribuem para o agravamento da sobrecarga. Esses fatores são corroborados por Guckert *et al.* (2022), que relacionam a ausência de suporte social ao aumento do desgaste emocional, reforçando a importância das redes de apoio no enfrentamento das demandas do cuidado.

Aprofundando essa análise, Lunguinho e Pinheiro (2024) e Guckert *et al.* (2024) associam a saúde mental dos cuidadores aos determinantes sociais da saúde, destacando que fatores como renda, acesso a serviços e suporte institucional influenciam diretamente a intensidade do sofrimento psicológico. A síntese dos estudos comprova que o adoecimento psíquico não ocorre de forma isolada, sendo resultado da interação entre exigências do cuidado e condições sociais.

Diante dessas pesquisas analisadas, os estudos indicam que cuidadores de crianças com TEA apresentam elevada vulnerabilidade ao adoecimento psíquico, sobretudo em contextos caracterizados por limitações de suporte e restrições no acesso a recursos. Mesmo considerando as diferenças metodológicas entre os estudos, observa-se consistência nos achados, evidenciando que a sobrecarga, o estresse e as dificuldades estruturais constituem elementos centrais na experiência desses cuidadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

7

A análise dos estudos revelou que cuidadores de crianças com TEA apresentam alta vulnerabilidade ao adoecimento psíquico, caracterizado por manifestações frequentes de estresse crônico, ansiedade, quadros depressivos e desgaste emocional. A intensidade dessas alterações mostrou-se associada não apenas às demandas contínuas do cuidado, mas também às condições em que esse cuidado é realizado.

As análises indicaram que fatores como limitação das redes de apoio, dificuldades no acesso a serviços especializados, instabilidade socioeconômica e concentração das responsabilidades em um único cuidador influenciam diretamente a experiência vivenciada, contribuindo para o agravamento do sofrimento psicológico. A presença desses elementos evidencia que o impacto do cuidado não se restringe à dimensão individual, sendo atravessado por aspectos sociais e estruturais.

Observou-se que a adoção de estratégias de enfrentamento e práticas de autocuidado pode contribuir para a redução dos sintomas psicopatológicos, embora essas ações nem sempre estejam disponíveis ou acessíveis aos cuidadores. Os achados ressaltam a importância de

desenvolver intervenções que levem em conta as condições concretas de vida e o ambiente social em que esses indivíduos se encontram.

Diante desse cenário, destaca-se a importância da ampliação de políticas públicas e o desenvolvimento de estratégias de atenção direcionadas ao suporte psicológico e social dos cuidadores, incluindo acompanhamento multiprofissional, fortalecimento das redes de apoio e acesso facilitado a serviços especializados. Tais medidas podem contribuir para o bem-estar da saúde mental e melhoria da qualidade e da diligência ofertado às crianças com TEA.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BOSA, Cleonice Alves. **Autismo: intervenções psicoeducacionais**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

CHAIM, Maria P. M. *et al.* Qualidade de vida de cuidadores de crianças com transtorno do espectro autista: revisão da literatura. **Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento**, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 9-34, 2019.

COOKE, Rachel; SMITH, Ian M.; BRENNER, Rebecca. Access to services for caregivers of children with autism spectrum disorder: a systematic review. **Journal of Autism and Developmental Disorders**, [S.l.], 2020.

GOMES, Paula T. M. *et al.* Autism in Brazil: a systematic review of family challenges and coping strategies. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v. 91, n. 2, p. 111-121, 2015.

GUCKERT, Sabrina B. *et al.* Sobrecarga do cuidador de crianças com transtorno do espectro autista: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, [S.l.], 2022.

GUCKERT, Sabrina B.; OLIVEIRA, A. M.; BELAUNDE, A. M. A. A sobrecarga do cuidado da criança com transtorno do espectro autista e a relação com os determinantes sociais da saúde. **Distúrbios da Comunicação**, São Paulo, v. 36, n. 4, 2024.

KLIN, Ami. Autismo e síndrome de Asperger: uma visão geral. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, São Paulo, v. 28, supl. 1, p. S3-S11, 2006.

LUNGUINHO, F. S.; PINHEIRO, A. P. A percepção da saúde de cuidadores de crianças com transtorno do espectro autista. **Revista Científica Multidisciplinar**, [S.l.], 2024.

MISQUIATTI, Aline R. N. *et al.* Sobrecarga familiar e crianças com transtorno do espectro autista. **Revista CEFAC**, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 192-200, 2015.

SCHMIDT, Carlo *et al.* Estresse parental e autismo: revisão da literatura. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 21, n. 3, p. 495-507, 2016.

SILVA, Maria R. *et al.* Child with autism spectrum disorder: care from the family perspective. *Escola Anna Nery*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 4, 2018.

OZDEMIR, S.; KOÇ, M. Impact of caregiving on parental employment in families of children with autism spectrum disorder. *International Journal of Developmental Disabilities*, [S.l.], 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Caregiver support and mental health*. Geneva: WHO, 2020.